



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FACULDADE DE LETRAS

REVISÃO DO PDU - 2007

PROPOSTA DE FORMULÁRIO REUNI – UFAL

UNIDADE
Faculdade de Letras - Fale
Cursos de Graduação atendidos pela proposta
Cursos de Licenciatura em Letras: Curso de Licenciatura em Língua Portuguesa Curso de Licenciatura em Língua Espanhola Curso de Licenciatura em Língua Francesa Curso de Licenciatura em Língua Inglesa
Nome/cargo do responsável ou coordenador
Ildney de Fátima Souza Cavalcanti Diretora da Fale
Resumo da proposta
<p>Em seu planejamento estratégico para os próximos cinco anos (2008-2012), a Faculdade de Letras tem por proposta dar continuidade ao seu planejamento iniciado com o primeiro PDU, apresentado em 2005, ajustando os pontos necessários após avaliação do desempenho da Faculdade em 2006 e 2007 e considerando as metas já atingidas, as que precisam de redirecionamento e também a necessidade do estabelecimento de novas metas.</p> <p>Conforme já exposto no documento referido acima, somos uma Unidade Acadêmica baseada na ética e na responsabilidade social, constituída por docentes qualificados e destinada a formar professores/as para o ensino de línguas e literaturas (Português, Espanhol, Francês e Inglês), com visão ampliada para a pesquisa e a extensão, âmbitos nos quais temos uma atuação que vem se consolidando há duas décadas, buscando atender à demanda da sociedade.</p> <p>Em relação à proposta de novas metas para o período, serão observadas as diretrizes contidas no Decreto No. 6.096, da Presidência da República, que incluem a redução das taxas de evasão, a ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso; a ampliação da mobilidade estudantil; a reestruturação dos cursos de graduação; a ampliação de políticas de inclusão e assistência estudantil; a articulação da graduação com a pós-graduação e da educação superior com a educação básica; e a articulação do ensino com a extensão.</p>
Justificativas e relevância – análise da situação atual frente às diretrizes constantes das instruções em anexo, fundamentando as propostas de reestruturação e/ou expansão, com destaque nos impactos esperados para propiciar o acesso e a permanência.
<p>Uma análise do atual funcionamento da Faculdade de Letras permite observar que a revisão e atualização do nosso planejamento interno possibilitará o melhor direcionamento das metas e ações referentes aos três âmbitos de atuação (ensino, pesquisa e extensão) e suas interfaces, no sentido de promover o nosso crescimento com qualidade e de contemplar as atuais diretrizes institucionais norteadoras:</p> <p>1. Em relação à primeira meta, redução das taxas de evasão, ocupação de vagas ociosas e aumento de vagas de ingresso, especialmente no período noturno, os Cursos de Graduação em Letras demandam estudos dos índices referentes à evasão e às vagas ociosas, bem como dos motivos que levam à evasão. A partir desses estudos, poderemos empreender ações voltadas à redução. Quanto ao aumento de vagas de ingresso, observa-se que: 1) será possível ampliar a entrada caso possamos dobrar a oferta das disciplinas iniciais; 2) uma vez que a nossa oferta já contempla o mesmo número de vagas para o diurno e o noturno, a ampliação citada no ponto 1</p>



acima será extensiva ao noturno.

2. Quanto à reestruturação dos cursos de graduação, o colegiado de graduação e os setores de estudo vinculados a este âmbito sinalizam a necessidade de planejamento de um fluxo facilitador do reingresso para que os/as concluintes possam cursar a graduação em outra língua em período mais curto. Outro ponto a ser analisado diz respeito à manutenção (ou não), considerando-se questões referentes à atual demanda e ao mercado de trabalho, do Curso de Licenciatura em Língua Francesa.

3. Registra-se a presença, na Fale, de uma boa articulação das atividades da graduação com a pós-graduação. Sendo assim, a descrição das metas na parte IV abaixo diz respeito à continuidade de processos já em andamento;

4. Quanto à articulação do ensino com a extensão, mencione-se o desenvolvimento de projetos de extensão envolvendo nossos/as alunos/as de Graduação. Além disso, eles/as dispõem de um espaço para as práticas de observação e estágio no ensino de línguas, que são as Casas de Cultura. Até o momento, a interação com a atividade de extensão das Casas têm acontecido nos âmbitos da observação de aulas e da pesquisa, devendo ainda ser ampliada para envolver os estágios supervisionados.

5. Finalmente, no tocante à ampliação de políticas de inclusão social, registramos a possibilidade de fortalecermos duas ações atualmente em andamento, que são voltadas para a questão da permanência de discentes de graduação oriundos de famílias de baixa renda e para o aumento do escopo do projeto de extensão que atende às comunidades de baixa renda.

Objetivos – descreva o que pretende alcançar com as propostas apresentadas

Em relação às diretrizes norteadoras acima mencionadas, o plano tem os seguintes objetivos:

1. Redução das taxas de evasão: empreender uma análise dos motivos e da atual situação dos índices de evasão nos cursos de graduação e, partindo desse estudo, implementar ações (tutorias, projetos de monitoria, etc.) de acompanhamento dos/as discentes de graduação;

2. Ocupação das vagas ociosas: ativar uma sistemática de ocupação de parte das vagas ociosas com a entrada por equivalência e por transferência;

3. Aumento de vagas de ingresso: ampliar o ingresso via PSS;

4. Reestruturação dos cursos de graduação: analisar o funcionamento dos projetos pedagógicos em vigência e propor ajustes em decorrência dessa análise;

5. Articulação da graduação com a pós-graduação e do ensino com a extensão: dar continuidade às ações já em execução nesses eixos e propor novas formas de fomentar essas articulações;

6. Ampliação de políticas de inclusão social: pretende-se também dar continuidade às ações mencionadas acima e também estudar novas formas para reforçar essa política.

De modo geral, pretende-se, com a proposta, elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos Cursos de Graduação em Letras e também a relação de alunos/as de graduação por professor, atualmente de 10,91 (segundo cálculos da PROGINST, de novembro de 2007), promovendo a otimização dos atuais recursos humanos, da estrutura física e dos bens materiais de que já dispomos e empregando os novos recursos a serem obtidos com a adesão ao REUNI.

De modo geral, a execução da proposta visa à consolidação das atividades já desenvolvidas pela Fale e à melhoria do seu desempenho, nos vários âmbitos de atuação, prezando sempre pelo desenvolvimento com qualidade e mantendo o equilíbrio e os diálogos entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Cronograma de execução das metas



Metas	Ações	2008	2009	2010	2011	2012
I. Revisão da atual estrutura acadêmica	1. Reestruturação da atual organização em quatro cursos, observando-se o caso do Curso de Francês.	X				
	2. Acompanhamento e constante atualização dos ordenamentos curriculares, ementas e metodologias de ensino/aprendizagem.	X	X	X	X	X
	3. Estudo e implementação de um fluxo facilitador do reingresso de alunos concluintes para o cumprimento de outro Curso de Licenciatura.		X	X		
II. Ampliação do acesso e análise do PSS.	1. Aumento de vagas de ingresso de 120 (de 60 em cada turno) para 160 (80 em cada turno) ¹		X	X	X	X
	2. Retorno ao modelo de duas entradas anuais por Curso de Graduação.		X	X	X	X
	3. Estudo sobre o atual processo de ingresso, via PSS.	X	X			

¹ O que implica um aumento de 33 % a partir de 2009.



III. Ampliação da permanência: elevação da taxa de conclusão média nos Cursos de Graduação ²	1. Análise a atual situação e implementação de ações (tutorias, projetos de monitoria, etc.) de acompanhamento dos/as alunos/as de graduação visando à redução da evasão	X	X	X	X	X
	2. Ocupação de parte das vagas ociosas com a entrada por equivalência e por transferência	X	X	X	X	X
	3. Avaliar a questão da retenção na graduação, com o mapeamento e análise das principais causas e planejar e implementar ações para contornar o problema (como ofertas alternativas – tutorias, disciplinas de verão, etc.).	X	X	X	X	X
	4. Ampliar a disponibilização de espaços agradáveis para a circulação e permanência dos/as discentes.	X	X	X	X	X

² Atualmente, a média é de 109 concluintes, de acordo com dados dos últimos quatro anos (2003-2006).



IV. Ampliação da articulação da graduação com a pós-graduação	1. Aumento na participação de alunos/as da pós-graduação em atividades supervisionadas de estágio de docência.	X	X	X	X	X
	2. Participação de discentes da graduação nas atividades acadêmicas vinculadas à pesquisa desenvolvida na pós-graduação, como a introdução à pesquisa (via PIBIC, PET, TCC), a participação em seminários, palestras e publicações (que servirão para a complementação da carga horária flexível e para fomentar a continuidade na formação em nível de pós-graduação).	X	X	X	X	X
	3. Acesso de discentes de graduação ao acervo bibliográfico e de qualidade na área de Letras e Linguística da Biblioteca Setorial Arriete Vilela, gerida pelo PPGLL.	X	X	X	X	X
	4. Oferta de disciplinas eletivas relacionadas às linhas de pesquisa do PPGLL, tanto por docentes já atuantes no programa, quanto por outros/as de programas a ele vinculados.	X	X	X	X	X



V. Ampliação da articulação do ensino com a extensão	1. Sistematização da utilização das Casas de Cultura como laboratório de ensino (espaço para estágio) para os/as alunos/as da graduação.	X	X	X	X	X
	2. Participação dos/as alunos/as de graduação no em programas de extensão, dando continuidade aos já existentes. ³	X	X	X	X	X
VI. Ampliação de políticas de inclusão social	1. Consolidação da permanência de alunos/as de baixa renda através do aumento do número de bolsas de trabalho e de pesquisa (mestrado e doutorado)	X	X	X	X	X
	2. Manutenção e ampliação dos atuais Projetos de Ensino de Línguas em Comunidades de Baixa Renda. ⁴	X	X	X	X	X
	3. Elaborar projeto para interação com instituições de assistência aos/as deficientes visuais para a produção e o intercâmbio de materiais especiais.	X				

³ Como o Programa de Bolsas de Iniciação Artística e os projetos em desenvolvimento pelo PET/LETRAS.

⁴ Chegamos ao final de 2007 com três comunidades atendidas em Maceió (Vale do Reginaldo, Grota do Arroz e Pontal da Barra) e um total de 212 alunos/as.



VII. Melhoria na estrutura física e nas condições de permanência para trabalho, estudo e pesquisa.	1. Reforma no sistema de refrigeração e substituição de mobiliário e acessórios (quadros e persianas) das salas de aula do Bloco João de Deus. Instalação, nas referidas salas, de sistema acústico apropriado para as aulas de línguas.	X				
	2. Construção de salas de aula.	X	X			
	3. Construção de vias de acesso para pedestres, estacionamento e jardins e instalação de pontos de iluminação nos arredores do antigo CHLA e nas áreas entre este e o João de Deus.	X				
	4. Planejamento e construção de salas próprias da Fale no Campus A.C. Simões, com laboratório de informática, auditório, salas para grupos de pesquisa e de permanência para alunos e professores, copa e banheiros.		X	X		
	5. Reforma urgente nos banheiros que servem às três UAs.	X				
	6. Elaborar um projeto de construção para o prédio da Fale.	X	X			

Recursos de custeio e capital para implementação das propostas			
Tipo de recurso	Situação atual	Necessidade	Valor estimado ⁵
CUSTEIO			
Docentes	33 efetivos e 12 substitutos	39 efetivos ⁶	
Servidores técnico-administrativos	7	16	

⁵ Para inserção dos valores, é necessário finalizar a listagem dos itens a serem adquiridos e fazer cotações de preços de mercado para as compras e contratos de serviços. Quanto às obras (projetos, reformas e construções) será solicitado o apoio da PU.

⁶ Além da gradual substituição dos professores substitutos, que deverá acontecer a partir de 2008, seguindo as orientações institucionais. Este acréscimo também não considera vagas prometidas anteriormente pelo Governo Federal.



Bolsas de trabalho	6	25	
Serviços de terceiros - Pessoa física	Temos feito contratos esporádicos para trabalhos especializados, como por exemplo, de design gráfico e de criação de homepage.	Dar continuidade a esses contratos.	
Serviços de terceiros – Pessoa jurídica	São contratados alguns serviços gráficos, de pequenas reformas no espaço físico, de instalação e manutenção de redes e equipamentos.	Dar continuidade à contratação de serviços gráficos, obras para pequenas reformas e adaptações no espaço físico, e técnicos para instalações de redes e de equipamentos e para manutenção de: computadores e acessórios, aparelhos de ar-condicionado, máquina xérox, laboratório de idiomas.	
Material de consumo (inclusive acervo bibliográfico)	O levantamento está em andamento.	CDs, pen-drives, cartuchos e tonners para impressoras e máquinas fotocopadoras, acervo para o Label 1 e para a Biblioteca Setorial. As quantidades dos itens e a descrição do acervo bibliográfico serão listadas pelos setores.	
CAPITAL			
Obras (especificando novos prédios ou reformas de prédios existentes)	1. Situação precária das atuais salas de aula do Bloco João de Deus	Reforma dessas salas (e revisão das instalações elétricas, do mobiliário e dos acessórios, especialmente aparelhos de ventilador, persianas e quadros).	



	2. Salas de aula: no período vespertino, utilizamos 12 salas do bloco João de Deus, já, no período noturno, disponibilizamos de apenas 9. ⁷	Construção de 6 salas de aula (a serem utilizadas no período vespertino), e 9 salas de aula, para o período noturno, com a lotação de 25 pessoas cada, para o ensino de línguas estrangeiras.	
	3. Estrutura de apoio extremamente carente em se tratando de laboratório de informática e de banheiros. Não há auditório, salas de permanência, número suficiente de salas para os grupos de pesquisa do PPGLL, ou copa.	Construção de anexo entre o prédio do antigo CHLA e o João de Deus com laboratório de informática, auditório, salas de permanência para alunos (1), de professores (1), e de grupos de pesquisa (6), copa, e banheiros.	
	4. Acesso difícil, escuro (para o turno noturno), com a calçada quebrada e esburacada, sujo e empobrecido às instalações da Fale.	Construção de vias de acesso para pedestres, estacionamento e jardins e instalação de pontos de iluminação nos arredores do antigo CHLA e nas áreas entre este e o João de Deus.	
	5. Reduzido número de banheiros em condições péssimas e compartilhados com docentes e discentes do ICS e o ICHCA.	Reforma urgente nos banheiros que servem às três UAs.	
	6. Não temos um prédio para a Faculdade de Letras.	Elaborar um projeto de construção para o prédio da Fale.	
Aquisição de equipamentos e material permanente	1. Não há salas especialmente equipadas para o ensino de línguas.	Televisores, DVDs, aparelhos de som e retro-projetores para as salas de aula especiais a serem construídas.	
	2. Para as mesmas	Mobília (carteiras	

⁷ Essa reforma permitirá um ajuste na estrutura que temos hoje, pois a Faculdade de Letras não possui um prédio próprio, por isso conta com as salas de aula do bloco 18, também conhecido como o bloco João de Deus, atualmente, administrado pela Pró-reitoria de Graduação. O número de salas de aula tem sido insuficiente, motivo pelo qual, muitas vezes, utilizamos os laboratórios, os auditórios, e até mesmo a única sala de permanência dos/as professores/as, para as aulas expositivas.



	salas acima mencionadas.	universitárias, mesas, armários) e acessórios (aparelhos de ar-condicionado, persianas, lixeiros, etc.).	
	3. O PPGLL possui datashow	Notebook para acompanhar o datashow	
	4. Máquina xérox dividida com o ICHCA e ICS	Máquina fotocopadora	
	5. Reduzido número de computadores e impressoras	Computadores e impressoras	
	6. Reduzido no. de aparelhos retroprojetores	Aparelhos retroprojetores	
OUTROS			
Professores visitantes	Não há	Receber dois professores visitantes por ano para fortalecimento do PPGLL e de outros âmbitos da Fale	
Bolsas de mestrado	Cota da Capes, CNPq e Fapeal	6 novas bolsas por ano	
Bolsas de doutorado	Cota da Capes, CNPq e Fapeal	6 novas bolsas por ano	

Acompanhamento e avaliação – definir os mecanismos e periodicidade do processo de acompanhamento e avaliação para subsidiar os ajustes necessários ao alcance dos objetivos e das metas do projeto

Para o acompanhamento e avaliação dos mecanismos para operacionalizar as propostas acima, pretende-se dar continuidade às seguintes ações:

1. realizar reuniões mensais regulares com as coordenações vinculadas à Fale (de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Órgãos de Apoio) para planejamento de novas ações e avaliação das ações já em andamento.

Pretende-se também, com o apoio da Coordenação, Colegiado e Coordenações de Setores de Estudo dos Cursos de Graduação, instalar comissões para planejar, propor ações e acompanhar o andamento de:

1. estudos referentes a taxas de evasão, às vagas ociosas e ao planejamento necessário para a ampliação de vagas de ingresso;

2. elaboração de fluxo facilitador para o reingresso;

3. da atual situação do Curso de Graduação em Licenciatura em Língua Francesa, ativado como curso com oferta específica em 2008 (especificamente junto ao Setor de Estudos de Língua Francesa);

d. elaboração, com participação da Coordenação e Colegiado de Graduação e das Coordenações de Extensão e das Casas de Cultura, um projeto visando ao aproveitamento das Casas de Cultura como espaço de estágio.

Outras informações relevantes para a implementação das propostas



Para a finalização das propostas acima, será necessário calcular quantidades e valores dos materiais de consumo, equipamentos, outros bens permanentes, o que será feito no decorrer do primeiro semestre de 2008, e também projetar os gastos com reforma, construção e elaboração de projeto, o que depende da ajuda de outras instâncias (a própria PROGINST e a Prefeitura Universitária).

A ampliação do acesso, prevista para 2009, está condicionada à construção de salas de aula, que terá que preceder o aumento no ingresso. Está condicionada também à contratação de seis novos docentes para o quadro, dentro do planejamento do REUNI.

Já em relação a novos/as funcionários/as efetivos/as, eles/as atuarão: a) na assessoria à Direção, como secretário/a executivo/a na Secretaria da Fale (1); b) no Label 1 e 2 (2); c) na Coordenação da Graduação (1); d) na Secretaria do PPGLL (1); e) na Biblioteca Arriete Vilela (2); f) na assistência aos laboratórios (1); e g) na gestão, controle e manutenção de equipamentos e mobiliário (1). No último caso, saliente-se que a carência é de um/a técnico/a em informática. Atualmente não há pessoal para suprir as necessidades a, b, e, f e g. Os demais setores funcionam com deficiências de pessoal que têm sido parcialmente supridas por bolsistas e por contratos para prestação de serviços temporários via FUNDEPES.

Finalmente, as análises e mapeamentos propostos no sentido de garantir os encaminhamentos necessários para execução das propostas dependem, além do acompanhamento descrito acima, da atuação de bolsistas de trabalho cuja contratação está prevista na presente proposta.

Maceió, 21 de fevereiro de 2008.